

CULTURAS, EDUCAÇÃO E A SALA DE AULA: POSSIBILIDADES E REFLEXÕES

**ENCONTRO PRESENCIAL
26/05/2018**

Profa. Ma. Paula Andreati Margues

AQUILO QUE NOS PASSA, QUE NOS TOCA...

“Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas”. CORA CORALINA

AQUILO QUE NOS PASSA, QUE NOS TOCA...

“A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece. Dir-se-ia que tudo o que se passa está organizado para que nada nos aconteça. Walter Benjamin, em um texto célebre, já observava a pobreza de experiências que caracteriza o nosso mundo. Nunca se passaram tantas coisas, mas a experiência é cada vez mais rara”. JORGE LAROSSA

AQUILO QUE NOS PASSA, QUE NOS TOCA...

Não falo aqui de um sentimento *piegas*, mas da necessária amorosidade na relação entre educandos e educadores, da amorosidade enquanto profundo e sincero comprometimento com o outro.

“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso. Amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.” PAULO FREIRE.



CULTURAS? EDUCAÇÃO?

CULTURA

Século XX – Ruptura na compreensão do que é cultura

Anteriormente: cultura associada ao conceito de “civilização”, elitização; cultura como capital, como algo acumulativo.

Logo, há pessoas que são cultas: pessoas que conhecem determinados lugares, pessoas que falam determinadas línguas, que sabem tocar determinados instrumentos, que escutam tais músicas, pessoas que possuem tais livros, peças, materiais;

CULTURA

Capital Cultural - Pierre Bourdieu (sociólogo)

Em uma sociedade dividida em classes sociais a cultura se torna “moeda de troca” e se transforma em objeto de dominação.

Hegemonia Cultural – Antonio Gramsci

Relação Oprimido/Opressor – Paulo Freire

O perigo de uma história única

CHIMAMANDA NZOGI ADICHE – escritora nigeriana

Tempo: 9'42''

<https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc&t=6s>

Cio da Terra

MILTON NASCIMENTO, CHICO BUARQUE

<https://www.youtube.com/watch?v=sB2uIJBzzsU&list=RDsB2uIJBzzsU&t=5>

A PARTIR DO SÉCULO XX

- ❖ Não aceitação da ideia de acúmulo de conhecimento;
- ❖ cultura no sentido antropológico: CULTIVAR;
- ❖ toda ação do ser humano;
- ❖ saberes, fazeres, modo de viver, comidas, vestuário, esportes, músicas, escritos, religiões, relações, artesanatos;
- ❖ capacidade humana de simbolização – de atribuir sentido – leitura de mundo de Paulo Freire;
- ❖ experiência do saber fazer;
- ❖ possibilidade de futuro – história oral, cantigas, mitologias;

A PARTIR DO SÉCULO XX

“Todo o trabalho humano é para a cultura, pela cultura.”

GILBERTO GIL

Fruição espiritual, encantamento, acesso à beleza, acesso à bondade e ao conhecimento.

NERI SILVESTRE – Gestor Cultural

https://www.youtube.com/watch?v=UFbhmreVqQE&index=3&list=PLGONcgUYRZZVhasfoQ6Ud9_ErLvni2gVz



CULTURAS? EDUCAÇÃO?

Que lugar é esse?

Como estamos
nos relacionando/
o que estamos
fazendo com as
culturas?

Qual a concepção
de cultura das
nossas escolas?

ESCOLA

Qual a concepção
de cultura de
nossos
professores?

Quais culturas
estão no contexto
escolar?

O que estamos
fazendo nesse
lugar?

ESCOLA

- ❖ Lugar para receber conhecimentos?
- ❖ Lugar para acumular cultura?
- ❖ Lugar onde ocorre o processo de educação?
- ❖ Educação Bancária – Paulo Freire

ESCOLA

- ❖ Currículo hegemônico (GRAMSCI)
- ❖ Currículo que conta uma única história
- ❖ Currículo eurocêntrico, burguês, branco, predominantemente masculino, cristão, adultocêntrico
- ❖ Educação Bancária – Paulo Freire

CULTURA, EDUCAÇÃO E SUJEITO TRANSFORMADOR

O papel da cultura na educação do sujeito transformador

<https://www.youtube.com/watch?v=EhFqc3W7YcM&t=28s>

- ❖ Relações étnico-raciais - população negra no Brasil
- ❖ Povos originários – populações indígenas
- ❖ Gênero – patriarcado - machismo
- ❖ Adultocentrismo
- ❖ Conflitos família-escola: dificuldade para lidar com as diversas culturas familiares

CULTURAS, EDUCAÇÃO E SALA DE AULA

Como podemos abordar/trabalhar a cultura enquanto uma experiência, enquanto vivência, enquanto algo que nos toca para a ampliação da nossa leitura de mundo e, conseqüentemente, da nossa leitura da palavra?

POSSIBILIDADES ATRAVÉS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COMO EIXO

BRINQUEDOS

BONECAS

MÚSICAS

LIVROS



































POSSIBILIDADES ATRAVÉS DAS RELAÇÕES POVOS ORIGINÁRIOS COMO EIXO

O QUE SABEMOS
SOBRE OS ÍNDIOS

"ELE É PESSOA MAS NÃO É HUMANO"

"ELE COME PEIXE"

"ELES TEM UM NEGÓCIO DE PAU E METAL NA PONTA PARA PEGAR COMIDA E MATAR OS BICHOS"

"MORAM NA CAVERNA"

"ELE COME MINGAU"

"PODEM ESTAR EM UM BARCO"

"DANÇAM"

"USAM UMA FOGUEIRA PARA ESQUENTAR COMIDA"

"ELES CANTAM"

"MORAM NA FLORESTA E NA CABANA"

"FICAM COM FRIO"

"USAM PENA AMARRADA NO CABELO"

"USAM PENA NO CHAPÉU"

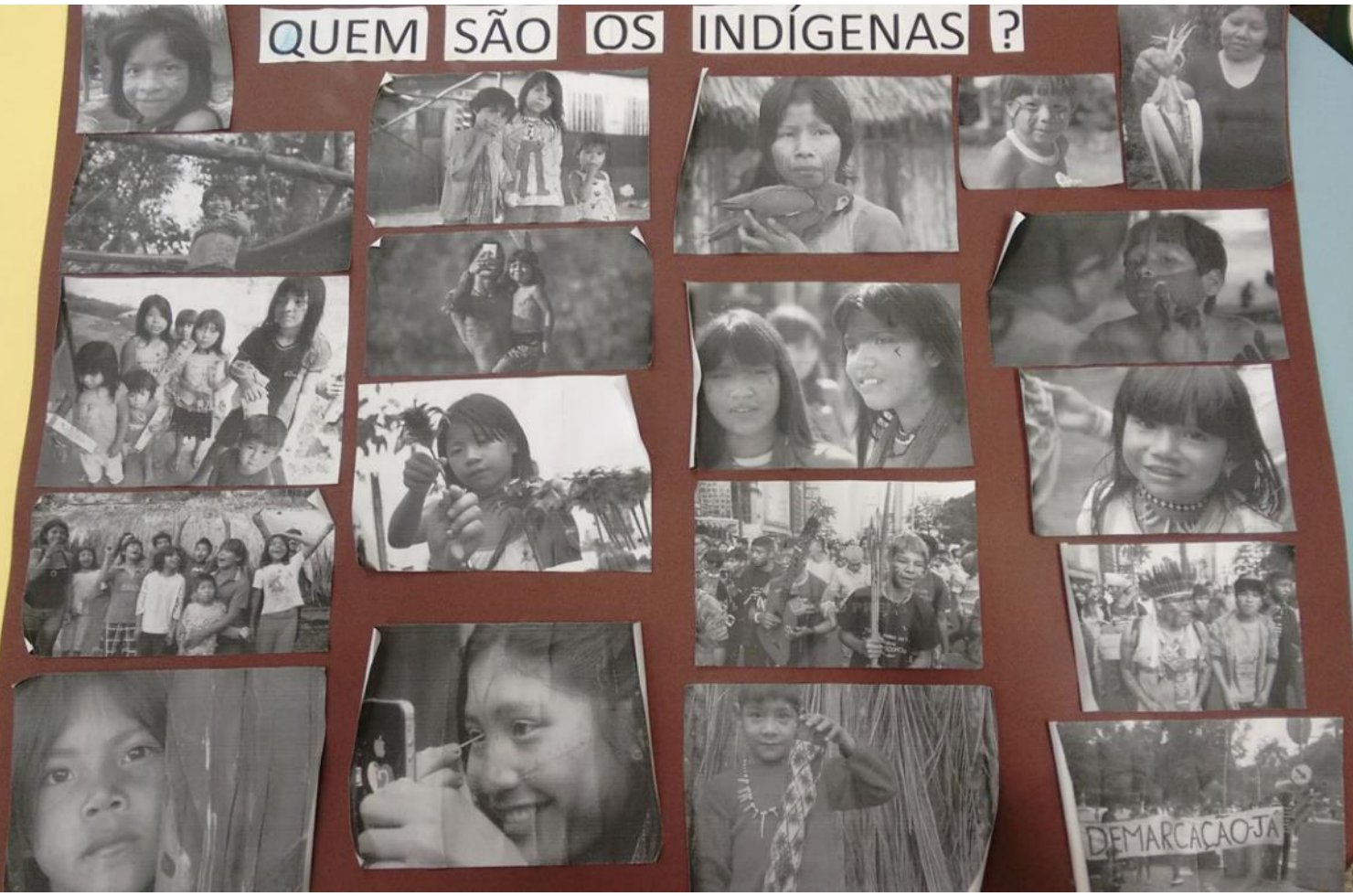
"USAM COLHER E CHAPÉU"

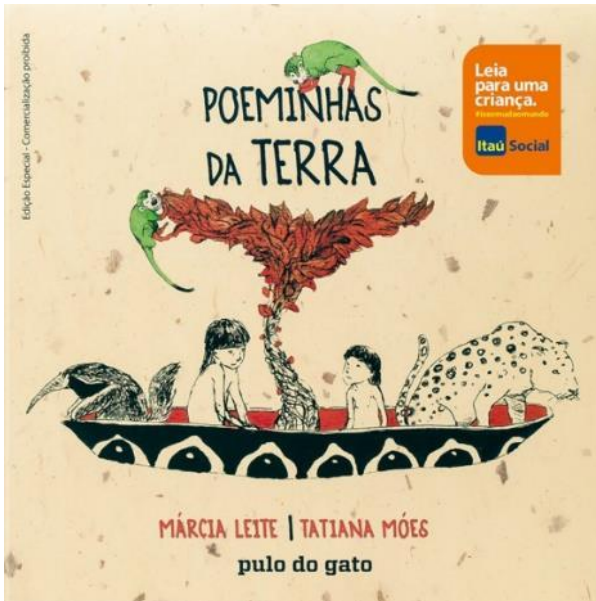
"TEM UMA FLECHA E COLOCAM ROUPA NOS HUMANOS"

ATIVIDADE A PARTIR DA RODA DE CONVERSA SOBRE O DIA DO ÍNDIO - 19/04

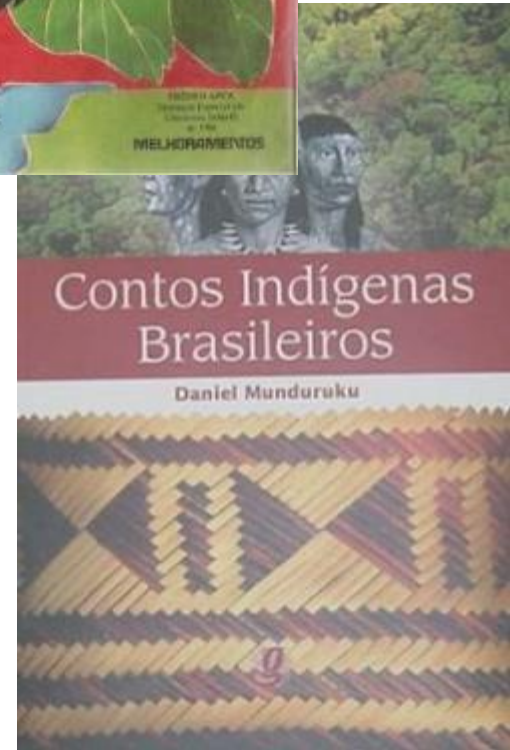
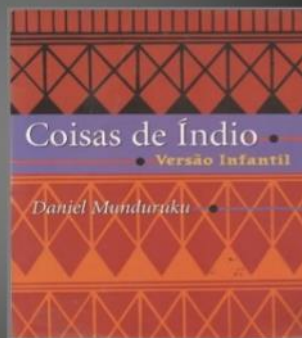
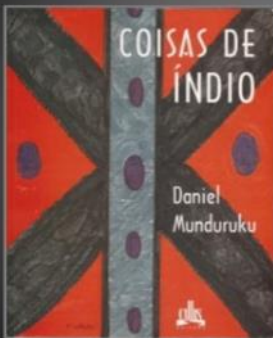
2º CICLO - FINAL - TARDE - SALA 3 - PROFESSORA PAULA

QUEM SÃO OS INDÍGENAS ?





O LIVRO (e sua versão infantil)

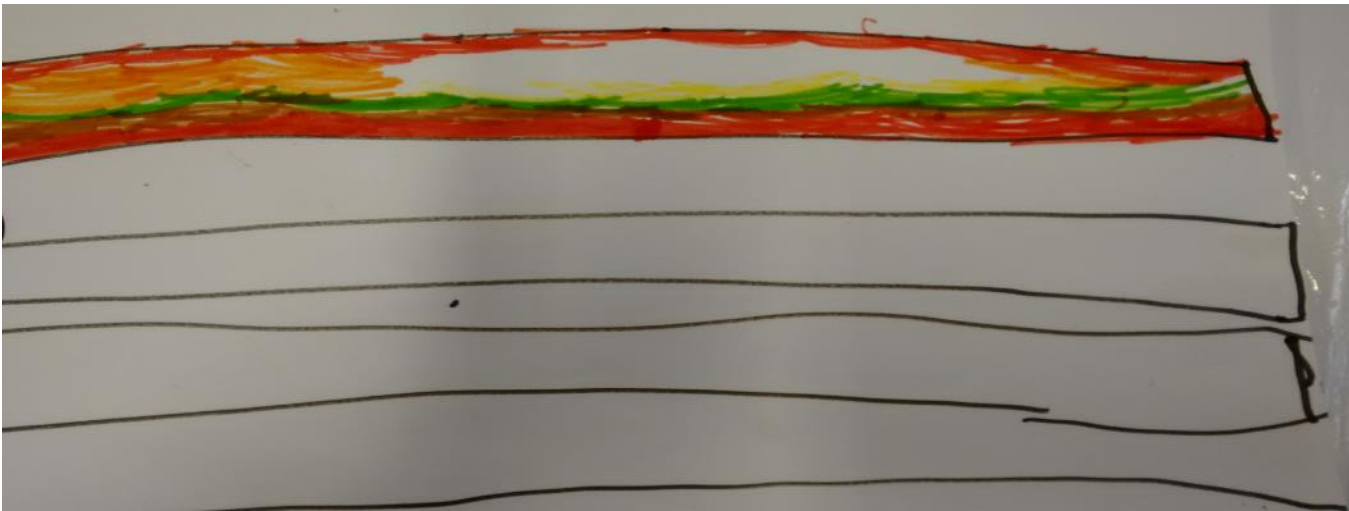










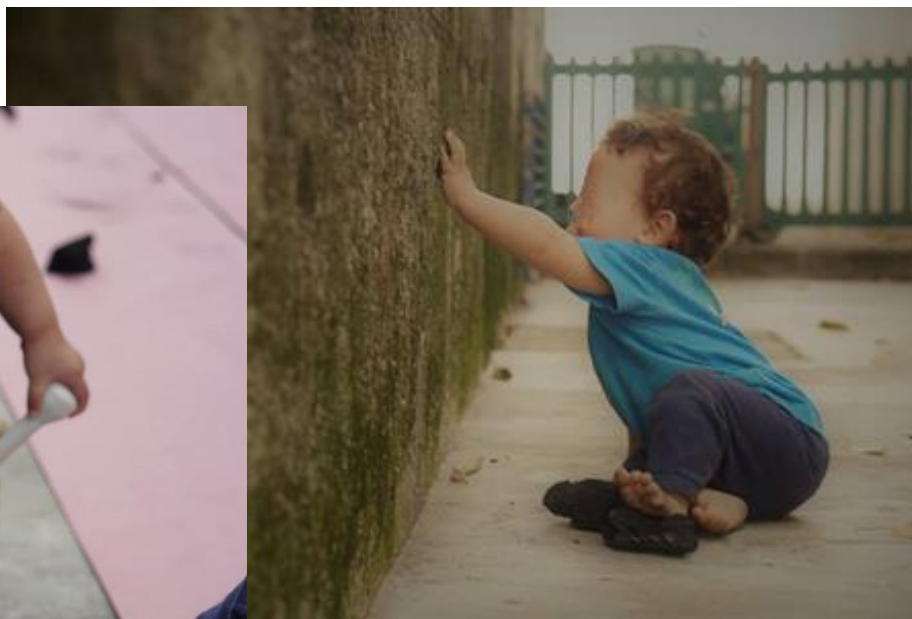


POSSIBILIDADES ATRAVÉS DAS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO EIXO





POSSIBILIDADES ATRAVÉS DO PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS E DAS CULTURAS INFANTIS COMO EIXO



QUAIS CULTURAS ESTÃO PRESENTES NAS NOSSAS ESCOLAS?

- ❖ Culturas visuais comerciais
- ❖ Cultura das datas comemorativas
- ❖ Desenhos comerciais e midiáticos usados como decoração

POSSIBILIDADES ATRAVÉS DA COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS DAS FAMÍLIAS

Documentário Babies

<https://www.youtube.com/watch?v=vB36k0hGxDM>

Tarja Branca

<https://www.youtube.com/watch?v=Yls6vrqwtCg>

- ❖ O que estamos oportunizando para nossas crianças, para nossos(as) educandos(as)?
- ❖ Estamos nós possibilitando culturas de fruição? Culturas de beleza? Culturas de felicidade? Culturas de encantamento?

“...que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças, nem barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós”.

Sobre Importâncias

do livro

Memórias Inventadas – a infância.

MANOEL DE BARROS.

UBUNTU!

Eu sou porque nós somos

Paula Andreatti Margues
marguesp@gmail.com